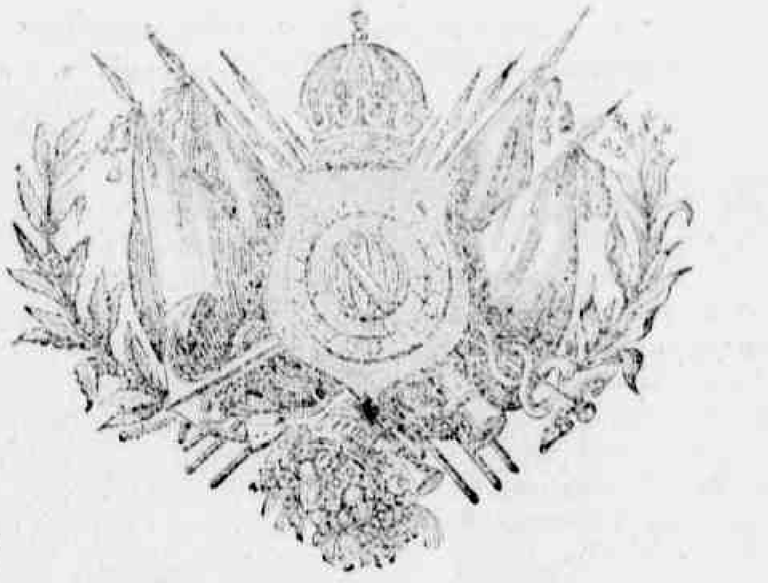
ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 10 DE JULHO. NUMERO 148

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.



CAMBIOS. -- JULHO 9

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido
França....... 290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO --	Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$500 a	14$700
„	Ditas „ „	Novas	14$500 a	14$500
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$200
PRATA --	Patacões Brazileiros		1$640 a	1$660
„	Pezos Columnarios		1$640 a	1$660
„	Ditos Mexicanos		1$640 a	1$640
„	Miuda		1$440 a	1$400

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO

Quart. cresc. a 6 - as 11 h. e 45 m. da man.
Lua Cheia a 14 - as 3 h. e 10 m. da tarde
Quart ming. a 22 - as 4 h. e 25 m. da tarde
Lua Nova a 28 - as 7 h. e 8 m da tarde

Mare cheia para o dia 10 de Julho.

As 12 horas e 18 minutos da manhã.
As 11 horas e 42 minutos da tarde.

Dias da Semana.

6 Segunda S. Domingos V. M.-- Audiencia do Juiz de Direito da 2. v.
7 Terça S. Pulqueria V. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
8 Quarta S. Procopio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara
9 Quinta S. Cyrillo V. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
10 Sexta S. Amelia V. --Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
11 Sabbado S. Sabino M. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
12 Domingo S. João Guaberto Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARAS DOS SRS. DEPUTADOS.
Sessão em 16 de maio de 1840.
Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

As 10 horas e meia faz-se a chamada, e havendo numero sufficiente de Snrs. deputados abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte

Expediente.

Hum officio do ministro interino do imperio, declarando que o regente, em nome do imperador, consente na resolução que approva a pensão concedida ao capitão de fragata Rodrigo Theodoro de Freitas: -- para o archivo.

Outro do ministro dos negocios estrangeiros, declarando que forão nomeados para a secretaria a seo cargo os seguintes empregados: por decreto de 24 de dezembro de 1839. foi nomeado official da secretaria, com o vencimento annual de 1:200U reis, Antonio Jose do Amaral, que ja servio, desde 26 de junho de 1834, como Amanuense da secretaria de estado; e por decreto de 17 de março do corrente anno. Julio Timotheo de Araujo que, sendo addido á legação deste imperio em Londres, deste 16 de agosto de 1834, passou para addido a esta secretaria de estado, sem vencimento de ordenado; e quanto á lei que autorisa essas nomeações, declara que, pretendendo o governo proceder á organisação e reforma das secretarias, para o que havia sido autorisado pela lei de 20 de outubro de 1838, estas nomeações forão feitas para serem contempladas nessas reformas: -- á quem fez a requisição.

Outro do ministro da guerra, enviando copia das ordens expedidas aos presidentes da provincia de S. Paulo, a respeito do recrutamento, como lhe forão requesitadas; e que, logo que receba a relação dos recrutas que ali se tem feito, e a copia authentica da proclamação ou ordem do dia do general Labatut, tambem as enviará: -- a quem fez a requisição.

Huma representação de diversos officiaes da armada, queixando-se da preterição que soffrerão na promoção publicada com data de 2 de desembro proximo passado -- á comissão de marinha e guerra.

Outra de diversos presos na casa forte de Santa Cruz pelos successsos occorridos na provincia de S. Pedro do Sul: -- á commissão de justiça criminal com urgencia.

Outra de João Mamede Zeferino, cidadão portuguez, pedindo dispensa de lapso de tempo, ou outra medida para se lhe passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro: -- á commissão de constituição e poderes.

Outra de Antonio Martins de Meneses, sobre pagamento de supprimentos por elle feitos -- a commissão de petições.

São lidas e approvadas as seguintes redações.

1. Sobre a companhia que tem de ser organisada por João Diogo Sturz, para estabelecer na provincia da Bahia huma officina metallurgica.

2. Approvando a pensão concedida ao major Solidonio Jose Antonio Pereira do Lago.

São lidas e adoptadas as seguintes resoluções.

1. approvando a aposentadoria concedida a Francisco de Assis e Cruz.

2. Approvando a concedida a Luiz Jose da Silva Guimarães.

3. Approvando as concedidas a João Dias Florence e Francisco Jose Meira.

4 Approvando as concedidas a Joaquim Jose Teixeira, e Franciсo Jose de Paula

Hum parecer da commissão de fasenda, para que se remetta á commissão das camaras municipaes o balanço da receita e despesa da camara municipal desta corte, do anno municipal de 1832 a 1837, porque a ella compete examinal-o -- he approvado.

Outro parecer, offerecendo huma resolução que approva a pensão concedida a D. Constança Carneiro da Fontoura e suas duas filhas: -- he approvado.

Primeira parte da ordem do dia.

O Snr. H. de Resende offerece a seguinte resolução.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo 1. No acto da ordenação dos bispos do Imperio do Brasil supprima-se o juramento de preito e homenagem que nelle se faz ao papa

Art. 2. Ficão derogadas todas as leis e disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados, 16 de maio de 1840 -- H. de Rezende.

Julga-se objecto de deliberação, e a requerimento do seu autor he remettido á commissão ecclesiastica.

O Snr. Cerqueira Leite offerece a seguinte resolução

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo 1. Cada huma das parochias do imperio nas futuras eleições para a legislatura de 1842 dará o mesmo numero de eleitores que deo na actual de 1838, ainda que tenha havido alteração no numero de seus fogos, por anexamento de territorio.

Artigo 2. As parochias que forem alteradas por desmembramento de territorio darão menor numero de eleitores. em attenção ao disposto no artigo antecedendente. o qual será fixado pelas respectivas camaras municipaes sobre informações dos parochos.

Artigo 3. Nas parochias criadas depois das eleições primarias para a presente legislatura tambem será regulado o numero de seus eleitores pelas camaras municipaes, conforme o artigo antecedente.

Artigo 4 Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara 16 de maio de 1840. -- Pedro de Alcantara Cerqueira Leite.

He julgado objecto de deliberação e vai a imprimir.

Sendo esgotada a hora da primeira parte da ordem do dia, entra-se na segunda

Continuação da discussão do voto de graças.

O Sr. Ramiro (ministro da justiça) diz que, sendo este o derradeiro discurso que tem de pronunciar diante da camara, como ministro da coroa, continuará a responder, como prometeo, a todas as arguições que hum nobre deputado pela provincia da Bahia (o Sr. Tosta) dirigio ao gabinete. E primeiro que tudo, passa a mostrar que nenhuma especie de contradição existe entre a declaração feita na assemblea geral pelo seu collega o ministro dos negocios estrangeiros, relativamente á desoccupação do Amapá, e o topico da falla do trono sobre o mesmo assumpto, como pretende aquelle Snr. deputado fundando-se na supposição de que o seu collega asseverára estar effectivamente desoccupado o Amapá. ao passo que a falla do trono apenas annuncia que o goveroo francez se deliberara a mandar desocupar esse ponto. Observa que não tem presente o jornal em que foi publicado o discurso do Snr. ministro dos negocios estrangeiros acerca desta questão; mas lê o artigo do Despertador que referindo-se a esse mesmo discurso, annuncia ter o ministro declarado que o gabinete das Tuilerias estava deliberado a effectuar a desocupação: donde conclue não haver a supposta contradição

Lembra o que dissera o Snr Tosta, na sua analyse do estado das provincias. sobre a Bahia. que, segundo elle, não offerecia hum aspecto lisongeiro, já porque as ordas dos desordeiros de Piauhy penetravão nos seus limites, já porque a ordem interna estava ameaçada de novas perturbações e perigos. Considerando a Bahia em si mesma, e com relação ás ordas do Piauhy, responde que o presidente se apressara a fechar o passo as hordas de que se falla, expelindo 300 homens para guarnecer as fronteiras, além do auxilio da guarda nacional prompta sempre a defender a provincia; que, quanto a sua paz intestina, não constava-lhe, nem pelos documentos officiaes, nem por outra qual quer via, que estivesse ameaçada de novas revoltas; mas que sollicita do nobre orador a quem responde que revele á camara quaes sejão essas conspirações, e especifique os dados em que se funda para presumil-as.

Lê a parte do discurso do Snr. Tosta onde diz-que o ministerio devera asseverar, quando muito, que o estado das provincias era o mesmo que nos annos anteriores, apesar dos enormes creditos e da immensa força que tinhão sido votados Responde que não sabe quaes são esses creditos que se qualifica de enormes; e que muito mais augmenta-se o seu pasmo de ver assacada ao ministerio a culpa que tal qualificação implica, quando se attende a que do credito votado o anno ultimo mais de metade foi aplicada ao pagamento de dividas atrasadas de outros ministerios, restando apenas trez mil contos ao actual gabinete para faser face a tantas occurrencias extraordinarias do estado, e sopear-as rebeliões. Faz votos para que surja de qualquer lado da camara hum novo gabinete, que faça sem creditos o serviço publico; mas, que, como isso não he possivel, pois que na presente crise do paiz todas as administrações serão forçadas a pedir creditos, aguarda para então o ver se esse Snr. deputado será consequente comsigo mesmo se aprovará o que hoje censura, ou se taixará de enormes os sacrificios pecuniarios que a salvação da ordem exigir.

Pelo que toca á pretendida immensidade de forças votadas, pergunta ainda huma vez quaes são essas forças. Pergunta se póde-se rasoavelmente achar exagerado o numero de 16 mil homens, para manter a ordem nas provincias, combater as rebeliões e guarnecer as fronteiras do imperio! Tambem espera observar o procedimento do deputado que o argue, quando o governo passar a outras mãos; e então terá occasião de ver se concederá ou recusará isso que chama forças immensas.

Admira-se que o mesmo deputado olhasse como insignificantes as vantagens obtidas no Sul pelas armas imperiaes. Cita a restauração da Laguna como um feito de armas glorioso para o exercito e marinha brasileiros atentas as dificuldades que foi preciso vencer, e nega que o lustre de semelhante feito fosse embaraçado por ulteriores derrotas, como insinuara o Snr. Tosta. Observa que este Sr. deputado refere-se, sem duvida, á derrota do brigadeiro Cunha, unica de que ha conhecimento; mas q' se não deve de maneira alguma assustar com os falsos boatos assoalhados sobre a importancia desse reves de Santa Victoria, pois que o numero reunido dos mortos e feridos naquella acção apenas subio a 25 homens. Lembra que, alem disso, o corajoso tenente coronel Mello largamente indemnisara o paiz e a gloria das armas legues com as suas victorias, dignas certamente de serem comemoradas na tribuna, e pelas quaes elle ministro honra-se de por a coroa civica sobre a fronte de tão benemerito Brasileiro.

Tomando o fio do discurso, passa a justificar o presidente da Bahia das imputações que lhe hão sido feitas; e nota em primeiro lugar que o mesmo Sr. deputado que accusa o Sr. Thomaz Xavier pelos seus precedentes apoiou o gabinete de 19 de setembro, que nomeára aquelle presidente, sem nunca fazer-lhe sentir a inconveniencia de tal nomeação, antes parecendo consentir nella. Quanto á accusação de professar principios contrarios ao systema representativo, entende que era já chegado o momento de apagar-se a lembrança de recriminações só suscitadas pela vertigem dos tempos e paixões dos partidos; mas que não póde deixar de estranhar a singularidade de ver o nobre deputado (o Sr. Tosta) unido e infileirado, ha dous annos, n'hum mesmo partido com huma representante da provincia do Rio de Janeiro, o Sr. José Clemente Pereira, victima outr'ora de accusações do mesmo genero. Desejaria igualmente conhecer qual a conducta do Sr Tosta na hypothese de subir ao poder o Sr. José Clemente Pereira, e se prestaria o seu apoio a este Sr., que em outro tempo, como ministro do imperio, sustentou a Thomaz Xavier em huma presidencia. Praza a Deos que isto se verifique, continúa o orador, porque, em tal caso, veria se o Sr. Tosta absolveria o ministro, accusando ao mesmo passo o actual presidente da Bahia, que fôra simplesmente seu delegado e executor secundario de huma politica cuja direcção e responsabilidade pertencião a aquelle Ajunta que se houve amnistia para o Sr. Jose Clemente Pereira, tambem a devia haver para o presidente. (O Sr. C. Pereira interrompe dizendo que não precisava de amnistias) De resto, nota que em certas épocas se costuma propalar ideias tendentes a denegrir a quantos occupão o poder; que elle proprio tem sido victima da calumnia; porém que espera, huma vez retirado da scena politica, desarmar o odio de seus inimigos, pois que tem confiança no honesto e no justo, e considera a calumnia como o raio, que fere principalmente os pontos mais elevados.

Para responder á proposição, que a conservação do Sr. Thomaz Xavier na presidencia, da Bahia equivale a hum insulto aos votos de todos os homens honestos, pede licença á camara para ler algumas passagens de huma representação de pessoas respeitaveis, dirigida a aquelle presidente, pedindo a reorganisação da gurada nacional do Reconcavo, e ao mesmo tempo os nomes que a subscrevem.

Lê o principio e o fim da dita representação onde appare em ardentes votos pela, cons-

ração do Sr. Thomaz Xavier, e mil felicitações e graças pelos serviços prestados no governo da provincia. Lê depois as primeiras assignaturas, fazendo sobresahir a importancia de cada huma dellas, e os titulos que tem ao respeito geral, como as dos Srs. visconde do Rio Vermelho, Barão de S. Francisco, Alexandre Gomes de Argolo Serrão, Jose Maria de Teive Argolo, &c. Interrompido, ao ler certos nomes, por varios Srs. deputados da Bahia, o Sr. Ramiro retruca que os interruptores são suspeitos, e nem devem ser acreditados, quando fallão de seus proprios inimigos; mas que, em todo o caso, pede que tenhão paciencia, porque cumpre-lhe defendêr, não tanto o governo e o presidente, mas os nomes das pessoas respeitaveis inscriptas na mencionada representação, e a quem se irrogou huma grave injuria. Suspende a leitura das assignaturas, chegando ao nome do Sr. Antonio Augusto da Silva, presidente da relação; e aqui pergunta se merecem por ventura a pecha de deshonestos os homens cujos nomes acaba de ler, e se he verdade que o presidente he conservado á despeito da opinião das classes mais gradas da Bahia

Nota demais, que o Sr Thomaz Xavier foi proposto em segundo lugar na lista da assembléa provincial para vice-presidente; e que se no regimen constitucional o voto das maiorias he quem indica a opponião, e se os deputados a quem responde fundão-se nesse principio para declarar-se interpretes do voto publico, porque razão negárão á assembléa provincial o mesmo direito de constituir se tambem orgão da provincia?

A respeito da imputação de promover a dissolução do nexo do imperio, crê que de todos os presidentes que tem coadjuvado o governo na obra de pacificar o Brasil ao da Bahia compete o lugar mais distincto; e que, se a remessa de auxilios contra as provincias revoltadas he o principal titulo de gloria do presidente de Pernambuco, porque o não será para o presidente da Bahia? Pelo que diz respeito a arguição de ter sanccionado a lei da guarda nacional, e de ter abusado della, replica que se não podia levar em culpa ao presidente a sancção da vontade geral, formulada pelos seus orgãos officiaes; que he de maravilhar que só o presidente e não a assembléa seja accusado; que o abuso he hum desses themas geraes, vagos, applicaveis a todos os governos, o que lembrão os seguintes versos:

Quem a casa pôz na praça,
A muito se aventurou.
Huns dizem que ficou baixa,
Outros que d'alta passou.

Se o presidente entendeo de hum modo contrario á lei a suspensão das garantias, quizera saber o porque então a assembléa provincial o não compellio á observancia do seu dever, ou porque esse mesmo Sr. deputado o não denunciou. Crê que huma grande mudança se tem operado na camara, pois que aquelles Srs. que no tempo da administração de 19 de setembro dispensavão o Sr. Thomaz Xavier da responsabilidade das accusações que fazia-lhe a opposição dessa época são hoje inexoraveis para o mesmo presidente.

A' insinuação de ser conservado em paga de serviços feitos responde que, se por esta palavra entende-se os serviços prestados á ordem e á integridade do imperio, elle orador concorda; mas que, se se falla de serviços feitos ao seu interesse pessoal, falta-se á verdade, porquanto, já em diversas occasiões anteriores á data de sua elevação ao ministerio defendêra energicamente o Thomaz Xavier sem que por consequencia se podesse attribuir ao principio da remuneração esta sua conducta para com aquelle Sr. Diz que se amasse as transacções, talvez contasse grande numero de amigos na camara, sem exceptuar mesmo o Sr. Tosta (sensação); que, se interviesse nos conselhos da corôa para a demissão do presidente da Bahia, esses Srs. que lhe fazem opposição apoiarião; que he neste sentido que disse que teria grande numero de amigos, e nem de outro modo devia ser entendido, pois que os deputados da Bahia o conhecem, assim como conhecem a si.

Nega que a imprensa da Bahia seja dirigida pelo presidente, notando que em toda a parte, e em todos os tempos, os jornaes que sustentão o governo são increpados de receber delle a direcção; que a folha escripta pelo Sr. Vianna defendera sempre o governo, e fôra sempre ordeira, tanto sob a regencia trina, como sob a do Snr. Feijó e a actual; que tal folha finalmente não pode ser taxada de infensa á constituição, porque os absolutistas só pregão a desordem, como o melhor meio de cansar a ruina do systema representativo, levando os povos pela lassitude das guerras civis a sacrificar a liberdade ao repouso e á segurança. (Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio-Ao Commandante das Armas, respondendo ao seo officio de 2 do correute, em que partecipa ter mandado recolher ao Corpo os Cadetes João Carlos Cavalcante de Albuquerque, e Antonio Carlos Paes Barreto ambos do 3. Batalhão d'Artilheria. que se achavão matriculados na Aula de Francez do Liceo desta Cidade, por não terem a precisa assiduidade, e aproveitamento, como informou o respectivo Director; que a Presidencia approva a deliberação que tomou a este respeito.

Dito-Ao Inspector do Arsenal de Marinha, approvando a medida que tomou de despedir os Empregados d'aquella Repartição, que se não achavaõ comtemplados que acompanhou o Imperial Aviso de 6 de Junho ultimo, a fim de não exceder a quantia nella marcada para a despeza no corrente anno financeiro, e significando-lhe, que a Presidencia vai representar ao Governo Imperial, sobre a necessidade de conservar os ditos Empregados para o bom desempenho das incumbencias a cargo da mencionada Repartição.

Dito-Ao Inspector Geral das Obras Publicas, enviando-lhe um officio do Reverendo Vigario da Freguezia de S. Lourenço da Matta, acompanhado de uma nota das dimensões da Capella Mor da respectiva Igreja Matriz, que requisitou em seo officio de 11 de Maio deste anno, para melhor examinar o orçamento das despezas que se devem fazer com os reparos da mesma Capella Mor.

Dito-Ao Director do Liceo, ordenando-lhe que ponha em concurso a Cadeira de Primeiras Letras da Villa de Flores, que se acha vaga por ter fallecido o respectivo Professor, conforme partecipou a respectiva Camara em officio de 11 de Maio deste anno

Dito-A Camara Municipal de Flores, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Idem do dia 7.

Officio-Ao Commandante das Armas, para mandar apresentar ao Inspector do Arsenal de Marinha, um dos Inferiores do 3. Batalhão de Artilheria para substituir ao Encarregado da Artilheria abordo do Brigue Escuna Fidelidade, que se acha preso a disposição do Juiz da 2. Vara do Crime.

Dito-Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito-Ao mesmo, para fornecer a Joze Antonio da Silva Grillo, encarregado dos trabalhos do levantamento da planta da Estrada da Freguezia da Escada, uma Bussola, que consta existir desocupada no Arsenal, a qual lhe será restituida, logo que se faca desnecessario aos ditos trabalhos o mencionado instrumento.

Dito-Ao Engenheiro A. Kersting, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria-Ao Administrador Fiscal interino das Obras Publicas, para abonar ao Commandante da Companhia de Operarios, pela caixa especial da mesma Companhia a quantia de 150$ rs., para pagamento das despezas feitas com o enterramento dos Corpos de seis individuos da referida Companhia que forão sepultados no Cemiterio dos Subditos Britanicos.

Officio-Ao Commandante da Companhia de Operarios, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Portaria-Nomeando o Bacharel Joaquim Jorge dos Santos para servir interinamente o lugar de Juiz do Civel da Comarca de Santo Antão, durante o impedimento do Bacharel Francisco Elias do Rego Dantas.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PP

Officio-Ao Inspector d'Alfandega, pondo-o na intelligencia de que os Empregados da mesma Alfandega não deverão ser pagos d'ora em diante dos seus vencimentos, sem mostrarem haver registado na Thezouraria os titulos de suas nomeações, e se achar aberto o competente assentamento.

Igual officio foi expedido ao Administrador da Meza do Consulado ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas, ao Inspector do Arsenal da Marinha, e ao Director do Arsenal de Guerra.

Dito-A Bartholomeu & Ramos pedindo-lhes para se encarregarem de promptificar com toda a brevidade os medicamentos constantes de uma relação junta ao mesmo officio, para serem enviados pelo Brigue de Guerra Nictheroy a Ilha de Fernando de Noronha.

Idem do dia 1. do corrente.

Officio-Ao Administrador da Meza do Consulado para remetter a Meza da mesma Thezouraria huma Nota do n. das caixas, fechos, barricas, e saccas com assucar, e de sacas de algodão exportadas da Provincia das Alagoas para esta Cidade nos annos financeiros de 1838, 39, e de 1839 a 40, declarando-se n'ella a quantidade de cada hum dos referidos volumes, quantos forão classificados como de producção desta Provincia, não obstante virem acompanhados de guias, e quantos pagarão direitos por aquella Provincia, a fim de ser satisfeita a requisição feita pelo Agente da referida Provincia, em cumprimento de ordem do Exm. Presidente da mesma.

Idem do dia 2.

Officio-Ao Exm Presidente da Provincia significando-lhe achar-se abordo do Brigue de Guerra Imperial Nictheroy os generos constantes de huma relação inclusa ao mesmo officio; novamente pedidos pelo Commandante da Ilha de Fernando, e 150 á 200 saccas de farinha, para serem condusidas a Ilha de Fernando de Noronha.

Dito-Ao Inspector d'Alfandega disendo-lhe q' determinando o art. 11 do Regul de 11 de Junho p p, q' nas Estações arrecadadoras, por cuja renda são pagos directamente logo no fim de cada mez os respectivos Empregados, sejão os pagamentos do mez de Junho de cada anno feitos com a renda do proprio anno; mande satisfazer todas as despezas do mez proximo findo com o producto das rendas, que lhe são relativas, no caso de que a somma ainda não recolhida ao Cofre da Thezouraria chegue para o pagamento, porque do contrario será observado o que se achava em pratica.

Igual officio foi expedido ao Administrador da Meza do Consulado, e ao Administrador da Meza de Recebedoria de Rendas Internas

Dito-Ao Commandante da Ilha de Fernando disendo-lhe em solução ao officio de seu antecessor de 12 de Junho p p. vindo pela Balsa enviada da mesma Ilha a pedir soccorros de mantimentos, e outros artigos para a mesma Ilha, que o Exm Presidente da Provincia, faz sahir para o porto da mesma Ilha o Brigue de Guerra Imperial Nictheroy com 150 á 200 saccas com farinha, e os generos de botica novamente pedidos; prevenindo assim alguma falta no caso de que o Brigue Passos, e Victoria sofra na sua viagem maior demora.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do num. 146.

CORREIO.

O Brigue Feliz Destino, sai para Lisboa no dia 18 do corrente.

O Arsenal de Guerra compra porção de sola, quem a quizer fornecer compareça nesta Repartição as onze horas de dia 10 do corrente para ajustar.

O Director, Coelho.

Não tendo aparecido mais do que uma proposta para cada um dos fornecimentos de carne, pão, e bolaxa, estes dous ultimos objectos a preço de 4U500 rs. a arroba, e o primeiro de 2U960 rs. tambem arroba; o Ilm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha, não podendo effectuar a arrematação por semelhantes preços, em consequencia de não haverem mais propostas que entrassem em concorrencia, convida novamente, e pela ultima vez as pessôas que se proponhão a fazer ditos fornecimentos por menos a comparecerem por si ou por suas propostas até o dia 10 do corrente pelas 11 horas da manhã, ora esta em que deverá principar o concurso; certos de que n'esse dia e hora será a arrematação concluida avista das condições que serão patentes. O mesmo Illm. Snr. Inspector manda fazer publico que no indicado dia, e a referida hora, se deverão aprezentar tambem por si ou por suas proposta os concorrentes para a arrematação dos fornecimentos de medicamentos, caffé, assucar, aguardente, vinagre, e bacalhão, a fim de entrarem em concurso, e bem assim aquelles q'se propuzerem a fornecer os objectos abaixo declarados, alguns dos quaes se declara a quantidade que tem de ser agora comprada, e outros para serem fornecidos segundo a precizão que houver, e pello tempo que se expecifica. Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 4 de Julho de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Relação dos objectos.

Pregos de batel grandes, oito mil -- ditos de dito pequenos, doze mil -- ditos de forro dito, quatro mil -- ditos riparcs da terra, doze mil -- tinta branca, quatro quintaes -- dita preta, quatro quintaes -- taixas de bomba, vinte mil -- pinceis sortidos, oito duzias -- bonetes duzentos -- tijolos Inglezes duzentos -- baetilha quatro centos covados -- cravos de barrica dous mil -- ditos de pipa mil -- vellas d'spermaceti quatro caixas -- ditas de sebo doze ditas -- secante duas arrobas -- agua-raz a que for necessaria por tempo de 3 mezes -- brim para fardamento um fardo -- linha alcatroada, dous quintaes -- sabão, o que for necessario por 3 mezes -- o-lio de linhaça oito quintaes -- linha de barca, um quintal -- sondareza, duas arrobas -- alcatrão, seis barricas -- bréo quatro barris -- colla, huma arroba -- tijolos de alvenaria, o que for necessario por tempo de um anno-- escovas Inglezas, vinte quatro, machados, doze -- polvora, a que for necessaria por tempo de 1 anno, sacos duzentos. Inspeção do Arcenal de Marinha 4 de Julho de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

ANNUNCIO.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda. manda fazer publico, que acha-se competentemente authorisado pela Thezouraria das Rendas Provinciaes para contratar por avença as passagens dos Rios Cardereiro, e Maria Farinha, por tempo de um anno: as pessoas que lhe convier didos contractos compareção na casa da Camara da mesma Cidade, nos dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, para a vista das condições, se effecuar dito contracto

Collectoria d'Olinda 10 de Julho de 1840.
O Escrivão.
João Gonçalves Rodrigues França.

Noticias Estrangeiras.

O nosso correspondente particular de Madrid em data de 22 do corrente (Maio) nos communica o seguinte:

Se não posso já aununciar-lhe que Morolla se acha em nosso poder, posso comtudo certificar-lhe que no dia 20 comecou o ataque sobre aquella praça, ás ordens do duque da Victoria, que se tinha posto em movimento no dia 18 desde o seu quartel general para esse effeito. O general O'Donnell se tinha dirigido para Ares com 10 batalhões, e esquadrões uma bateria montada, e outra rodada com duas peças de 16, e o correspondente tem para operar no baixo Maestrargo, e bater as forças facciosas que se reunem no sitio de S. Matheus impedindo-lhes a sua passagem pelo Ebro e Catalunha.

Está-se reparando em Cantavieja a brecha aberta pela explosão do armazem de polvora, quando fugiram os facciosos e será aquelle o ponto de deposito das tropas que occupam aquella serra. A fugitiva guarnição de Cantavieja se dirigiu para Rubielos.

O ferimento de balla do general Aspirez bem grave não ameaça por agora a sua existencia. Em quanto que o general Van-Halen se restabelece tambem da sua ferida de balla, a qual já lhe foi extraida, foi encarregado o general Carbó do commando das tropas do principado, como commandante geral mais antigo

Por partecipação do segundo cabo de Valencia, consta que a partida franca de Marviedro junta com outra de Segorbe alcançara uma gavilda facciosa, resultando mortos, todos os que a compunham, á excepção de dous que tinham marchado com rações para Bejis, e que segundo todos os antecedentes este forte seria atacado pelo general Aspiroz no dia 17. Finalmente em breve vamos receber noticias interessantes de ter cahido Morella em nosso poder, bem que se espera encontrar ali obstinada resistencia.

O Tenente General Don Valentim Ferraz, inspector geral da cavallaria foi nomeado inspector interino da milicia nacional do reino, que se achava vago pela demissão do general Villa-lobos.

Continua sendo objecto das conversações e da imprensa periodica a projectada viagem de SS. MM. aos banhos da Catalunha, variando-se com tudo ácerca da época em que se ha de verificar. Parece que a disposição premeditada era que as tres augustas personagens que aqui compoem a familia real fizessem a viagem reunidas. Alguns dizem que sobrevem já duvidas neste ponto, e que se não sabe de positivo se partirá só S. M. a Rainha Dona Izabel, ficando nesta corte sua augusta mãi, e a serenissima infanta. Dizia-se haver-se disposto a viagem por Saragoça a Barcelona, e agora pertendem alguns variará de rumo dirigindo-se as pessoas reaes primeiramente a Valencia, onde se deverão embarcar para Barcelona, não passando por Saragoça senão na sua volta.

Precisamente coincide a marcha das pessoas reaes á Catalunha com a reunião dos exercitos naquelle principado, e como se escolhe Barcelona para tomar os banhos e não outro ponto da Peninsula, em que talvez se podessem reunir iguaes vantagens, daqui procede a alguns que tal viagem tem um fim politico. Alem de que ha algumas considerações de grande peso, e que merecem toda a attenção. As cortes estão abertas, e pendem de sua resolução questões da mais alta importancia; os ministros exercem em nome de S. M. o poder executivo, e claro é que em qualquer duvida, em qualquer difficuldade das que facilmente podem atravessar-se ao discutir assumptos gravissimos não poderiam resolver cousa alguma por si sós sem consultar previamente a S M. e neste caso a cem legoas de distancia a residencia das pessoas reaes, da das Cortes e ministros que riscos não poderiamos ter?

De qualquer modo entendo que não poderia prejudicar a saude de S. M. a dilação d'um ou dous mezes no tomar os banhos, visto que a estação está ainda bastante ataazada, e dar treguas a temporada dos banhos, podendo-se aproveitar este prazo que concede a irregularidade do tempo para evitar prejuizos e dilações no despacho dos negocios publicos.

Mas, agora me occorre, não poderá esta projectada viagem ter vistas de algum arranjo de familia? Algum futuro enlace para a nossa joven Rainha? Póde muito bem ser. Deixo ao tempo a desenvolução deste meu pensamento.

Na Sessão de antes de hontem se deu principio com a leitura de uma proposta assignada pelo Sr. R Leal pedindo se reclamassem do Governo, para a discussão proxima da emissão de titulos, o decreto do anno anterior, em que se havia preceptuado a de duzentos milhões, e os contractos verificados até ao presente pelo ministerio da Fazenda a cuja segurança se houvessem entregado ou tivessem de entregar-se aquelles outros. Foi apoiada por seu autor, e apezar de não ser contradicta pelo ministro da Fazenda, não foi tomada em consideração por 67 votos contra 55; passando-se depois á discussão da segunda base da lei do ajuntamento.

A Sessão d'hontem começou com o annuncio de tres interpelações successivas. O Sr Viedra reproduzio a que ha mais de um mez fez ao Governo sobre contrabando de cereaes.

A do Sr. Mendizabal versava sobre as ultimas occorrencias de Murcia apoiado em uma exposição daquelle ajuntamento contra demasias da authoridade superior politica. O Sr. Mendes Vigo tambem annunciou uma interpelação ao Governo sobre a proxima viagem de SS. MM. a Catalunha, porem a minoria por orgão do Sr. Olozaga, fez presente ao Congresso que a dita interpelação havia sido formulada sem seu consentimento e approvação. Passou-se depois ao debate dos ajuntamentos, e tendo fallado a favor o Sr. Martines de la Roza, foi votada a baze dos alcades, isto é, que estes sejam nomeados pela Coroa, e não pelos povos, e approvada por 95 votos contra 61. Começa pois a interpretação da Constituição por privar os habitantes do direito constitucional, e da posse de nomear os seus magistrados para o governo de seus povos. Todavia falta a votação da lei na sua totalidade e falta a sancção da Coroa.

Esta é a esperança que nos resta, na amargura de ver a instabillidade a que parece se acha condemnado quanto em Hespanha se tem olhado como prenda de união, de confiança, de repouso, e de prosperidade.

Ha dias que se acha nesta corte o general Evans, e parece que o objecto de sua viagem é entabolar reclamações sobre os grandes creditos da legião britannica, e se sussurra que haja pertenções de que fossem marcados alguns dos productos das Ilhas Filippinas para solver estas reclamações. Veremos como o governo zela os interesses desta nação na solução de taes reclamações, que segundo me dizem, se marca um pequeno praso para serem dentro delle satisfeitos Este proceder do governo Inglez para comnosco, bem como com outras nações não sei se será com mais propriedade indicio da sua proxima ruina, que da sua ostentadora prosperidade!

(Do Nacional de Lisboa)

Correspondencia

Srs. Redactores.

Como li em sua apreciavel folha de nove do corrente que Mr. Robert declara que eu não lhe offereci, que esperaria, se elle quizesse continuar com as suas funcções, previno a Mr. Robert que não sou capaz de mentir, porque a minha reputação no Imperio do Brazil ja está feita á tres annos, e não he da minha parte que está a mentira, porque não sou charlatão, porque tanto em França, como em outros Paizes da Europa, recebi grandes honras, dadas por aquelles Governos, elogiando-me com medalhas, e seus correspondentes Diplomas, sendo a ultima a da Academia das Bellas Artes, acordada pelo Ministro deste Imperio, e tendo em meu poder todos estes Documentos, estou prompto a justifica-lo quando as Authoridades desta Cidade o quiserem: em consequencia disto, declaro de novo, que se Mr. Robert tem Expectaculos novos, e quer continuar, eu esperarei (como lhe disse) que suas funcções sejam terminadas, ou para comprazer a este Respeitavel Publico a quem serei sempre grato, ou mesmo para os interesses de Mr. Robert, ou trabalharemos ambos em dias desencontrados. Não pense Mr. Robert que eu temo os seus Expectaculos, pois quando nasce o Sol, nasce para todos.

Luiz Valli.

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro da Loteria a beneficio das Obras da Matriz da Boa-Vista, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia ultimo do corrente Julho, declara que os bilhetes estão á venda nos lugares seguintes: no Recife, na loja de cambio do Sr. Vieira, e na de Manoel Cardoso Aires; em Santo Antonio, loja de Menezes Junior, rua do Colegio, e na botica de João Moreira Marques, rua do Cabugá; e na Boa-Vista, no Atterro, loja de Manoel de Souza Rapozo

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da primeira parte da terceira Loteria do Theatro andaõ impreterivelmente no dia 13 de Julho corrente, e os respectivos Bilhetes achaõ-se á venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadeia velha; e no de Santo Antonio nas dos Srs. Manoel Alves Guerra, rua Nova, e Basto & Costa na Pracinha do Livramento.

THEATRO.

Dia 12 do corrente.

Em Beneficio do Actor João Maciel de Oliveira, haverá grande Expectaculo, contendo o seguinte: — A representação de uma rica, e nova Peça do Archivo Theatral, dividida em 3 actos — OS DESAFIOS. — No fim do 2º acto a Joven Julia Rosa dançará a — Gavota; no fim da Peça a mesma joven dançará o — Sollo Inglez —; rematando todo o divertimento a bellissima farsa, denominada — O Caçador com Caxorros. — Os intervallos dos actos serão preenchidos com as mais lindas overturas.

SOCIEDADE NATALENSE.

Sessão Extraordinaria.

O primeiro secretario convida a Corporação da mesma, para reunião Domingo (12) pelas quatro horas da tarde na caza D. 14 da rua Direita.

Avisos Diversos.

☞ Percisa-se saber da morada da Sra. D. Maria Francisca de Mello, viuva de João Luiz da Cunha Mascarenha, para negocio de seo interesse: haja pois de a annunciar para se lhe fallar, ou de dirigir-se a rua Augusta á casa, em que mora Mariano dos Reis Espinola, que lhe dirá o negocio que pertende, vindo de Maceó etc.

☞ A pessoa que mandou na terça feira á rua Nova D. 6, loja de João Cals, offerecer 54$ rs. por dois lustros de quatro luzes cada um, querendo-os ainda pode mandar busca-los.

☞ Quem tiver achado um papagaio que fugio quarta feira com um bocado de cadea no pé, que falla uma mistura de francez e portuguez, querendo restituil-o leve-o á rua Nova D. 11, loja do relojoeiro, que receberá as alviçaras.

☞ Quem tiver para vender vacas de leite, com bezerros novos, annuncie para se procurar.

☞ Desappareceo na noite do dia 24 de Junho p. p. do quintal de uma casa ao pé do Theatro de Olinda, um cavallo russo vermelho, carnudo, novo, e de todos os andares, porem desmastriado, e com um signal mui saliente, e he uma dentada d'outro que levou nas clinas, ficando sempre, tendo sarado a ferida, as cicatrizes d'ambos os lados: quem delle souber, ou tiver noticia pode mandal-o entregar em Olinda na rua do Carmo, casa grande, com portão ao lado; que se lhe recompensará com generosidade.

☞ Precisa-se de dez pez de larangeiras, entre os quaes sejaõ tres de embigo, em suas competentes vasilhas, para embarcarem para fora do Imperio; quem os tiver e quizer ajustar dirija-se a rua do Trapiche N. 12.

☞ Roubaraõ na noute do dia 6 do corrente do Convento do Carmo da Cidade de Goianna da Capella do Sr. dos Passos o seguinte — uma lampada de prata grande com mais de arroba, uma cruz grande com Santo Lenho, e um calis com todos os seus pertences, tudo de prata. A pessoa que descobrir semelhante roubo, ou parte delle, pode dirigir-se na Cidade do Recife a botica de Manoel Romão de Carvalho na rua do Livramento D. 15, e em Goianna na rua do Meio em caza de Cosme Damião da Silva, onde sendo certa a denuncia, será gratificada a pessoa que a der com cem mil reis, e promette-se todo o segredo.

☞ Roga-se ao Sr. Francisco Antonio Pereira da Silva, que se algum dos escravos, que appareceraõ no engenho Catende, annunciados pelo dito Sr, tiver os signaes seguintes: de nome João, de nação Congo, representa 20 annos de idade, tem na testa duas carreiras de calombinhos, com os mesmos nos peitos, um pedacinho tirado na orelha esquerda, e em um dos peitos uma mancha branca, meio fulo, estatura regular, e ainda buçal; o remetta a esta praça, a entregar a José Antonio Pereira da Silva na rua do Rosario estreita D. 28, no terceiro andar, que pagará toda a despeza; e no caso de não ser elle algum dos ditos negros, offerece-se 100U000 de gratificação á pessoa, que o agarrar e conduzil-o ao lugar acima indicado.

— A senhora de meia idade, que se propuzer a morar com um homem solteiro, em uma caza terrea, e pagando metade de seu aluguel, declare sua morada para ser procurada.

— Dá-se dinheiro á premio em pequenas e grandes porções sobre penhores de ouro e prata, na rua de Hortas sobrado de um andar D. 25.

— Antonio de Souza Rangel necessita de um feitor para sitio; quem estiver nas circunstancias de o ser, póde procural-o em sua caza na rua da Santa Cruz na Boa-Vista.

— A pessoa que annunciou no Diario de quarta feira 8 do corrente, querer arrendar um sitio que tenha proporções para vacas de leite, querendo arrendar um no lugar da Boa-Viagem, grande, com bastante pasto para manter vacas de leite, cujo sitio tem duas baixas com bastante capim, e commodos para moradia, tendo dentro bom banheiro de agoa doce e corrente, com terras para plantar e por preço preço commodo, dirija-se ao oitão da Matriz de Santo Antonio caza D. 7, que ahi achará com quem tratar.

— Arrenda-se, e tambem se vende com o onus de hypotheca pela quantia de 700U rs., devida ao Sr. Bento José Alves um sitio nos Meloens, termo de Olinda, com 43 cabeças de gado vaccum, e uma egoa e duas crias: a fallar no Recolhimento de N Senhora da Conceição da Cidade de Olinda com sua proprietaria, a viuva do fallecido Manoel Bernardo da Costa abaixo assignada.

Roza Maria da Conceição.

— A pessoa que a tempos annunciou a venda de um banheiro de cobre, se ainda o não vendeo, annuncie sua morada.

— Pedro Garbazza, Cirurgião italiano, inventor e fabricante do Balsamo Homogeneo sympathico, havendo previamente offerecido a esta Illustrissima Academia de Medecina, e a varios Srs. professores da captial do imperio do Brazil, alguns vidros do dito balsamo, com amostra para que possa ser experimentado por habeis facultativos, e verificar no mesmo a energia, e quasi instantaneamente a acção com que produz os seus milagrosos effeitos, como já o declaraõ muitos illustrados professores clinicos de Roma, Napoles, Florença, Milão, etc. etc., que com suas ertidões o comprovaõ, resolveo-se a ter sempre pronto um deposito de vidros deste balsamo na sua casa da rua da Praia da Camboa n. 99, e tambem no largo do Paço n. dez: adverte-se ao respeitavel Publico que o author deste balsamo tem em todos os vidros a sua receita impressa, e na mesma receita a sua firma: e todo e qualquer vidro que appareça sem a dita receita he falsificado, pelo qual o dito author não he responsavel; faz esta advertencia para que o respeitavel Publico não fique enganado, e seu verdadeiro author compromettido.

As virtudes deste remedio são: curar e sarar com a maior promptidão quaesquer feridas produzidas por armas, ou acarações, inda que já estejaõ em estado de chagas cronicas, esponjosas e putridas, ulceras, cancrosas, venereas, ou escorbuticas, sarnas, erisipelas, scirrhos, mal de Lasaros, e geralmente todas as molestias cutaneas, rheumatismo, shiaticas, gota, inchações, e fraqueza das articulações, queimaduras, fistulas de todas as qualidades, mordidelas até de animaes peconhentos, e tomado por doze de gota, internamente, cura e extirpa as lombrigas não exceptuando a solitaria, natheaa a menstruação, e calma as dores colicas ou simples do estomago ou ventre: tomado modicamente todos os dias, preserva das enfermidades contagiosas, e estimula o apetite de comer, finalmente applicado em fricções calma e socega as mais violentas dores chronicas, tanto causadas pela gota, como por rheumatismo, ou inchações dos ossos, conhecidas pelo nome de cyhostesis. Vende-se nesta Cidade na rua da Cruz botica n. 23.

☞ Qualquer Sr. que precisar d'um habil Professor para aprender, ou mandar ensinar Rhetorica, Philosophia, Latim, e Francez: dirija-se a rua da Guia N. 59 onde achará com quem tratar. Adverte, que suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e que promette em pouco tempo mostrar o seu desvelo.

☞ Hum estrangeiro se offerece para pagem ou para outra qualquer occupação de casa particular; quem delle percisar dirija-se a rua das Cruzes D. 14.

☞ O Snr. Antonio Pires, caixeiro que foi do Snr. Muniz do atterro dos Affogados: dirija-se a rua da Senzalla velha na refinação D. 30.

☞ Qualquer Sr. solteiro, ou viuvo que precisar de uma ama para casa: procure no fim das 5 Pontas na ultima casa da parte esquerda

☞ Aluga-se hum segundo andar de hum sobrado na rua do Rangel no beco que deita para o Trem com muitos bons commodos, n. 1.

☞ João Teixeira de Oliveira, pretende retirar-se para a villa de Santos, as pessoas que com elle tem negocios, venhão ajustar suas contas.

☞ Uma pessoa de bons costumes se offerece para caixeiro, nesta praca ou em qualquer parte do matto nesta provincia, quem o pertender annuncie.

☞ Hum rapaz Brasileiro, se offerece para cacheiro de rua, armasens, ou loja, o qual dá fiadores a sua conducta; ou mesmo para fora, quem o precisar dirija-se a rua do Nogueira D. 9

☞ Por o juiso dos Orfãos se hade arrematar de venda a quem mas der duas moradas de casa na rua da Gloria D 5 e 6 no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde, na rua do Rosario estreita.

☞ Precisa-se de hum Caixeiro Portuguez de idade de 12 a 14 annos para caixeiro de huma venda defronte da Praça da Farinha, na mesma.

☞ Deseja-se saber a residencia da illma. Snra. D. Maria Barbora de Andrada, para se lhe entregar uma carta, pessoalmente, vinda do Rio de Janeiro pelo Paquete Inglez, Spey; queira annunciar a sua residencia para ser procurada.

☞ Quem quiser mandar tecer palhinha em obras ou mesmo para aparelhar e tambem se concerta toda a qualidade de trastes por preço muito commodo, dirija-se a rua do Nogueira D. 9.

☞ Alluga-se uma salla propria para escriptorio por ser um primeiro andar, quem a pertender dirija-se a rua da Cedea do Recife numero 16.

☞ O Snr. que levou as amostras de bicos de Blonda da rua Nova Loja D. 6 de Manoel Alves Guerra queira ter a bondade de as ir entregar, do contrario seo nome será publicado, pois não são as primeiras que tem levado.

☞ Uma mulher de bons costumes se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou casado sem filhos, quem a pertender annuncie a morada.

☞ Um credor do falescido Manoel Mathias de Freitas, pergunta a quem competir responder, quando e de quem deve procurar receber o producto de sua divida, ou a parte que lhe tocar em rateio no caso de o haver.

☞ Hum rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de rua, o qual tem bastante pratica e sabe despachar tanto na Alfandega como na Mesa das diversas rendas, quem delle precisar annuncie.

☞ Um rapaz portuguez de boa conducta offerece-se para caixeiro de algum negocio no mato, ou para administrar alguma fazenda, e até mesmo para creado de alguma pessoa capaz: quem precisar annuncie para ser procurado.

☞ No dia segunda feira 6 do corrente, furtarão uma vara de cordão de ouro fino, um coração de cornelina encarnada, e encastoado em ouro, um anel de diamante rosa com aro de ouro, um solitario de grisolita encastoado em ouro, um par de brinco de filagrã, tudo embrulhado na ponta de um lenço de cambraia aberto com uma renda e um embanhado largo; a quem for offerecido partecipe na venda dentro da ribeira da Boa vista, que será recompensado.

☞ A casa de Pasto da rua dos Quarteis D. 8, dá comida diaria, ou mensalmente, por preço mui commodo; trata-se com o proprietario da mesma.

☞ Aluga-se um primeiro andar de sobrado que não exceda de 11000, e sendo nas ruas principaes; quem tiver dirija-se as 5 pontas D. 2.

☞ Um brasileiro casado se offerece para qualquer occupação, mesmo fora da praça; quem o precisar annuncie

☞ Roga-se segunda vez ao Sr. F. J. C. o favor de restituir no praso de 8 dias, uma barretina que tomou emprestado no dia dous de Dezembro de 1837, quando não terá o desgosto de ver o seu nome por extenço publicado.

☞ João Luiz Machado Brandão faz publico, muito principalmente ao Snr. Coletor das agoas ardentes, que a venda comprada a Angelo da Silva Pedrozo na passagem da Magdalena, a conserva presentemente feichada.

☞ Quem precisar de um estrangeiro para feitor de sitio, do que tem pratica, annuncie sua morada.

☞ Alugão-se dous pretos para o serviço de padaria, ou armazem de assucar; quem precisar dirija-se a pracinha do Livramento D. 26.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 22 annos, solteiro, para qualquer emprego, e mesmo para criado, nesta praça ou fora della, dirija-se a rua da senzala velha padaria n 31.

☞ Segunda vez roga-se ao Snr. Tenente Reformado Francisco Gonsalves Arruda de declarar a sua morada, ou dirigir-se a rua da senzalla velha padaria n. 31, para se tratar negocio de interesse.

☞ Aluga-se uma loja de um sobrado sito em fora de portas, com arranjos para familia, e com todas as commodidades; em fora de portas casa n. 214.

☞ O abaixo assignado faz sciente a os Srs. que tiverão contas com Martins & Galvão que ja satisfez suas contas com todos que o abaixo assignado se tinha responsabelisado pelo annuncio que fez o dito Galvão, e no caso de haver mais alguma que se tensa a dita sociedade, hajão de apresenta-las dentro de 8 dias, e desde então o dito Martins não se responsabelisa por alguma transação que tenhão tido em dito sociedade - Antonio Francisco Martins

☞ Pergunta-se se para ser hospedado na Ordem terceira de S Francisco de Olinda, he ou não preciso o consentimento da Mesa da mesma Ordem, porque a não ser á mais quem queira.

☞ O Thesoureiro da Sociedade Aspirante aos 4 000,000 da Loteria do Livramento, e hoje aos 6:000,000 da Loteria do Theatro partecipa aos socios que os premios que lhe sahirão n'aquella forão Rs. 178,500 os quaes tem empregado em vinte bilhetes inteiros e quatro meios da 1. parte da 3. Loteria do Theatro, e são dos numeros seguintes; inteiros, 973, 1848, 1849, 1850, 1852, 1853, 1867, 1891, 1895, 2024, 2056, 2064, 2077, 2079, 2080, 2103, 2105, 2106, 2172, 2187, e meios 759, 2715, 3451, 3481.

☞ Aluga-se uma escada propria para por miudezas, desempedida de moradores, na rua do Queimado D. 11.

☞ Quem annunciou querer comprar o primeiro tomo de Salustio, e os 3 tomos de Virgilio, dirija-se a rua da cadeia loja do Sr. Antonio Vieira de Souza.

☞ O Sr. que annunciou no diario de sabado 4 do corrente estarem no engenho do Catende dous escravos, sendo com os signaes seguintes; levarão camisa e calças de estopa, estatura regular, um não tem barba, e o outro com principio della, cara larga, signaes de bechigas, um de nome Caetano, e outro Germano, no peito direito tem a marca 3 e na nadega direita a marca 8, sendo sejão os mensionados, queira ter a bondade de os mandar a rua larga do Rozario D. 9, que será paga toda a despeza

☞ O abaixo assignado Provedor da Irmandade do Snr. dos Martirios da Igreja nova desta Cidade, convida e roga encarecidamente a todos os Irmãos para que Domingo 12 do corrente hajão de comparecerem na dita Igreja pelas 8 horas da manhã, a fim de se eleger a nova Mesa, visto que não se pode effectuar no dia 28 do p. p. por senão reunir o numero competente que exige o compromisso, não obstante haver-se antes convidado na forma do costume, e para que senão chamem a ignorancia ou engano se faz o presente, advertindo-se porem, que no dia 11 a noite pelas 7 horas o sino fará o competente aviso do estilo. - Candido Francisco do Rozario, Provedor.

☞ Da-se um conto de réis a premio sobre letras, pinhores, ou hypotheca; na rua de Hortas sobrado de um andar D. 25 se dirá.

☞ Firmiano José Rodrigues Ferreira faz sciente as pessoas que tem bilhetes de uma rifa que o annunciante pretendia effectuar, que a mesma rifa não tem effeito, por isso queirão mandar receber o importe dos bilhetes das mesmas pessoas de quem os ouverão.

☞ Permuta-se um sobrado de um andar com tanque de agoa de pedra e cal, com bomba excellente de ferro que esgota muito bem agoa nas canoas, com uma armação de madeira e bicas todas novas, com fundos de 600 palmos, por casas terreas em qualquer rua do bairro de S. Antonio; quem quiser annuncie sua morada.

☞ Precisa-se alugar um escravo para se occupar das 5 e meia ás nove horas da manhã, a vista se convencionará; na rua direita padaria D. 15.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA no dia 19 do corrente o bem conhecido e velleiro Brigue Portuguez Feliz Destino, de que he Capitão José Francisco Lessa; quem quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao seu Consignatario Francisco Severiano Rabello, ou com o dito Capitão.

PARA O PORTO segue viagem impreterivelmente até 18 do corrente o Brigue Portuguez Flor de Beiriz (se o tempo o permitir) ainda recebe alguma carga; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão na praça, ou a Manoel Francisco Pontes, na rua da senzalla velha.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem em poucos dias o Patacho Brasileiro Espadarte, Capitão José dos Santos Braga; para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio, ou com o dito Capitão a bordo

Leilão

☞ L. G. Ferreira & Mansfield fazem leilão por conta de quem pretencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 200 barricas de farinha de trigo avariada a bordo do Patacho Americano Mentor na sua viagem de Philadelphia a este porto; segunda feira 13 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da senzala.

Compras

☞ A illiade de Homero em portuguez, ainda mesmo uzado, Salustio latino traduzido ao pé da letra, e libras de tartaruga de fazer pentes; quem tiver annuncie.

☞ Uma flauta uzada; quem tiver annuncie.

☞ Um escravo de 20 a 40 annos, um moleque de 13 a 15 annos, que não sejão viciosos, e tambem se recebem escravos para serem vendidos por commissão; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma rede para tipoia, não sendo de alto preço; quem tiver annuncie sua morada para ser procurado.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografia, da Loteria do Theatro, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

☞ Uma casa terrea feita a moderna; a tratar na praça da Boa vista quina da Matriz venda D. 1.

☞ Uma negra de idade de 15 annos, tem principios de cozinha, engommado, e costura; na camboa do Carmo D. 8.

☞ Um cavallo muito novo, e proprio para menino, por ser muito manso; na rua das trincheiras D. 15.

☞ Canarios de imperio nascidos no paiz, casaes de ditos, e outros muitos passaros; na rua direita sobrado D. 53 no primeiro andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

☞ Por preço commodo, louça vidrada da Bahia, de mais superior qualidade, no armazem de Lima Junior defronte do caes da alfanda.

☞ Latas com lampreias de escabexe vindas do Porto no ultimo navio; o muito conhecido e aprovado perservativo do contagio venereo dado a luz pelo Dr. Correia na Cidade do Porto, e meias de linho muito finas, e bordada para senhora; na rua dos Quarteis Decima 3.

☞ Uma bonita escrava de idade de 20 annos, perfeita engommadeira, boa cozinheira, e cose bem toda qualidade de costura, um escravo de nação, de idade de 22 annos bom cozinheiro e destilador, um bonito escravo de nação de idade de 20 annos, duas molecas, uma molatinha, um moleque de idade de 14 annos, uma molata boa cozinheira e de muito bons costumes, uma negra de nação, lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e engomma liso; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Tres cavallos com bastante exercicio de carro, uma negra com cria, e dous escravos: a tratar na prensa de algodão de Carneiro Monteiro.

☞ Um moleque de nação, de idade de 18 annos; na rua estreita do Rozario loja de encadernador

☞ Por 220,000 uma negra da costa de meia idade, robusta e sem o menor vicio ou achaques, optima para o serviço de uma casa, e 8 vaccas de leite com crias; no atterro da Boa vista loja de miudesas D. 19.

☞ Bichas muito grandes e meians, ultimamente chegadas, por preço commodo; na praça da Independencia loja n 20.

☞ Uma venda na rua do Fagundes D. 4, bem afreguesada; a fallar na mesma rua Decima 16

☞ Cautellas sub-divididas de Bilhetes da Loteria do Theatro a 480, e 900 réis o primeiro premio das primeiras 300,000, das segundas 600,000 ditas da Loteria da Boa vista a 360 a 700 réis, primeiro premio das primeiras 200,000 e das segundas 400,000; no beco do porto das canoas n. 4, e na venda do Sr. Antero na quina da rua da Guia.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro, divididas de Bilhetes em decima, e vigesima parte cabendo aquellas na sorte de 6 000,000 600,000, e estas 300,000; em casa dos Snrs. Souto atraz do corpo Santo, Bougard e Bairão na rua da cadeia, Braga junto ao arco de S Antonio, praça da Independencia n 8, 23 e 24, na rua do Cabugá lojas de Mello, Claudio e Bandeira, rua nova D. 4 e 5: e nos mesmos lugares achão-se tambem a venda cautellas divididas em decima parte de bilhetes da 17. loteria do Seminario a preço de 700 rs cada uma, cabendo o maior premio 400 mil réis

☞ Charutos da Bahia da fabrica de F. Groz, de todas as qualidades, chegados agora, e por preço commodo; em casa de A. Hosch; na rua da cadeia velha D. 17.

☞ Potassa da Russia em barris grandes e pequenos; na rua da Cruz em casa de N. O. Bieber, n. 63.

☞ Uma casula com todos os pertences, e bolça com 3 veos, tecido de ouro, por preço commodo, na rua do collegio botica D. 3.

☞ Uma escrava de idade de 22 annos, cozinha, engomma, cose, faz varias qualidades de doces e refina assucar, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Duas negrinhas de nação de idade de 10 a 11 annos, muito espertas, e optimas para todo o serviço; na rua velha no primeiro sobrado a direita indo da ponte velha para S. Cruz, das 6 as 10 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

☞ Uma negra para todo o serviço de uma casa; nas 5 pontas D 23 onde tem lampião.

☞ 230 oitavas de muito boa prata em colheres e garfos a 160 a oitavas, e 20 oitavas de bom ouro, em um cordão e um Rozario a 3200 a oitava, um laço e um par de brincos cravado de brilhantes, e um alfinete com um diamante pequeno; quem pretender annuncie.

☞ Cascos de pipas vasias, de conta, proprias, e promptas a encher ja de agoardente; um pardo de 28 annos bem sadio, e possante proprio para pagem, bom entendedor de animaes, e costumado a serviço de campo e lavouras; na rua do Vigario n. 8.

☞ Um corte de capim na rua dos Pires; na rua do Livramento D. 19

☞ Rapé Princeza chegado ultimamente de Lisboa em botes de libras em meias ditas a 2500 a libra, e rapé ordinario tambem de Lisboa; na rua do Queimado D. 15 loja de Novaes & Basto.

☞ Uma casa terrea, moderna, sita na rua de S. Bento em Olinda, e uma escrava parda com algumas habelidades, e uma negra boa lavadeira; a fallar com Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

☞ Uma armação ainda não servida, propria para qualquer estabelecimento; na rua direita D. 29.

Escravos Fugidos

☞ Do engenho Aritium propriedade de Thomaz José da Silva Gusmão, na freguezia de Unna desaparecerão alguns escravos no mez de Maio de 1837 dos quaes inda faltão Manoel por alcunho Tabuba, do gentio de angola, de idade de 25 annos, estatura ordinaria, corpo um tanto refeito, e a cor alguma couza preta. Verissimo, creoulo, da mesma idade, e quasi do mesmo corpo, cor fulla; estes escravos forão seduzidos com outros que ja aparecerão, e consta terem hido para o sertão, e que se achão na Villa do Urubá; nessa mesma occasião desapareceo do engenho Brejo propriedade do mesmo Gusmão, na dita freguesia, e do poder do finado Antonio José da Silva Gusmão seu filho, uma preta de nome Francisca, do gentio de angola, de idade de 40 annos, de boa altura, e a cor alguma couza preta, dizem que enduzida pelos mesmos sedutores daquelles. No mez de Maio de 1838 desaparecerão do mesmo engenho Aritium outros escravos dos quaes faltão Domingos por alcunho Macció, do gentio de angola, de idade de 30 annos, alto, e de bom corpo, cor bastante preta, e dentes bastantes alvos. Paulo do gentio de angola, altura regular, corpo um tanto secco, cor preta; dentes um tanto agangulados e bem alvos, representa 30 annos de idade, este he ainda meio bruto no fallar. os companheiros que aparecerão não dão noticias delle por dizerem que os sedutores logo no outro dia a partarão-se levando cada um o seu. Em Fevereiro de 1831 fugio da casa da Senhora D. Joaquina Candida de Gusmão, que então morava na rua nova, um moleque de nome Eutico, creoulo, que tinha 9 annos de idade, cor muito preta, feiçoens bonitas, canellas muito compridas que mostrava ser muito alto. Em Junho de 1838 desapareceo da Cidade de Olinda um moleque de nome José, do gentio de angola, de idade de 15 annos, bem preto, baixo, os pés um tanto apalhetados, olhos muito rasos, nariz chato, dentes bastantes alvos, levava uma ferida em uma das pernas a cima do calcanhar, da qual deve ter hoje a marca, este moleque servia ali a um estudante do Curso de nome Felis Theotonio da Silva Gusmão; quem sober destes escravos, e os quiser levar ao Recife praça da Boa vista D. 16 entregar a Thomaz José da Silva Gusmão, ou no engenho Massangeno da freguezia de Unna, entregar ao Sr. Joaquim Boarque de S. Paio, ou no engenho Ariticuem da mesma freguesia entregar ao Sr. Manoel Monteiro de Macedo, receberá 100,000 de gratificação por cada um havendo pessoa que saiba onde elles se achão, e por algum motivo se recei declarar, apareça em casa do dito Gusmão, que dando uma denuncia exacta ganhará 20,000 por cada um, verifica la que seja a denuncia

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO O DIA 8.

TRIESTE; 63 dias, Galera Dinamarqueza Catharina de 231 tonel., Capitão C. G. Drecher, equip. 15, carga farinha de trigo e bolaios; a N. O. Bieber.

RIO DE JANEIRO; 17 dias, Brigue Brasileiro Feliz Americano de 191 toneladas, Cap. José Ferreira dos Santos, equip. 16, carga diversos generos.

SAHIDO NO MESMO DIA.

RIO GRANDE DO SUL; Escuna Brasileira Izabel, Cap. Joaquim Antonio Grade, carga varios generos.

TRIESTE; Brigue Anstriaco Pode, Capitão Esteano Glogovate, carga assucar.

FALMOUTH, Paquete Inglez Bay Specy L R. B, James, passageiros os mesmos que trouxe.

ERRATAS

Do Diario de hontem - Sexta feira - leia-se Quinta feira - No expediente do Commando das Armas - 1.º de Junho - leia-se 1. Julho.

Por engano do paginario sahio a 4. columna da segunda pagina truncada, o que os leitores deverão suprir supondo no principio da columna, o art. 14 das Posturas da Camara, que se acha no fim; e 7 linhas do principio da mesma columna, no lugar em que esta o mencionado artigo 14.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. - 1840